## **Maria Freitas**

De:

DRPP Correio

Enviado:

13 de janeiro de 2020 16:58

Para:

Comissão 5ª - COF XIV; Comissão 7ª - CAM XIV; Comissão 12ª - CCC XIV

Assunto:

FW: Correio do Cidadão - Aumento do IVA das touradas

Caros colegas,

Reencaminhamos o email abaixo para os efeitos tidos por convenientes.

Com os melhores cumprimentos,



## Divisão de Relações Públicas e Protocolo



DIREÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, PÚBLICAS E PROTOCOLO

De: noreply@ar.parlamento.pt [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]

Enviada: segunda-feira, 13 de janeiro de 2020 13:02

Para: DRPP Correio < DRPP.Correio@ar.parlamento.pt>

Assunto: Correio do Cidadão - Aumento do IVA das touradas

Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço vacas.carvalho@netcabo.pt

Para: Correio Geral da Assembleia da República

Âmbito: Reclamação

Nome: António Aleixo Pais Vacas de Carvalho

Mensagem:

Informo que estou a enviar à Comissão Europeia a seguinte mensagem:

À Comissão Europeia

O governo Português pode causar administrativamente a extinção da raça do touro bravo! Montemor-o-Novo, 11 de janeiro de 2020

Venho apresentar uma queixa do Governo Português pela medida de aumentar o imposto das touradas em Portugal de 6% para 23%.

Esta medida irá causar o fim das touradas portuguesas na medida em que vai afetar os poucos organizadores destes espetáculos, com consequências muito negativas a seguir apresentadas:

O touro bravo é uma raça pura de bovinos criados exclusivamente para entrarem nestes espetáculos populares e não podem concorrer economicamente com outras raças de carne tal como limousine, charolês, mertolengo, angus, etc. e, caso acabem as touradas, acabará essa raça em Portugal. Estamos pois em presença duma medida que causará a extinção duma raça pura no país, uma medida contra a biodiversidade.

Esta medida administrativa que o Governo português cria no orçamento apenas para obter a abstenção de partidos à esquerda é contra uma tradição cultural de muitos séculos em Portugal.

Tal como o touro bravo, é muito afetada a criação e ensino de cavalos da especialidade, especialmente a raça de cavalos lusitanos.

Na corrida portuguesa atuam grupos de jovens não-remunerados que praticam a pega do touro, chamados "forcados". Há cerca de 60 grupos no país com cerca de 1000 praticantes, num desporto que tem o objetivo único de imobilizar o touro sem o maltratar e esse desporto também acabará com o fim das touradas. Por estas consequências gravosas solicito às Autoridades Europeias uma intervenção urgente junto do Governo